

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS
COMPATA DE VERA CRUZ

Ata nº 01/2020

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros para reunião ordinária: Marilise Iser, Mariane Stoeckel, Luciane Beckenkamp, Carolina Luft Flores suplente de André Mello Sant'Anna, Ana Paula Riss da Silva, Micheline Castro de Oliveira e Guilherme Alfonso Franke. A presidente, saúda os presentes e solicita a leitura da ata da reunião anterior. Após de lida foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Conversam sobre os maus tratos, e tratam de registrar com Fernando e avisar que foi registrado ou para Ana ou para Marilise, pois se fossem fazer BO todas as vezes o delegado irá recolher. A presidente conta que foi averiguar um caso, após receber uma denúncia e chegando lá o cachorro estava bem cuidado, o único problema era sua coleira. Marilise fala que se preocupa, vai atrás de respostas, gasta por conta própria e nada acontece, desmotivando os que se preocupam e despreocupando quem pratica os maus tratos. É conversado que o melhor a se fazer é um protocolo manual e deixar registrado. A presidente conta que ela e a Marilise, foram no CRAS, no dia 04 de fevereiro, e relatam que havia bastante pessoas presentes e que o assunto principal foi os maus tratos. Depois eles tratam e concordam que precisam buscar meios de conseguir verba para castração. Marilise conta sobre uma pessoa que leva até o município de Rio Pardo para fazer a castração e traz de volta aonde ela buscou o animal, e que esta pessoa cobra conforme o porte do animal, mas é somente gatos e cachorros, também conta que ela possui inclusive as caixas de transporte. Seguindo comentam sobre a superlotação de animais, que precisou passar pelo processo de adoção, falam também dos animais que precisaram ficar por mais tempo até conseguir ganhar peso para estarem aptos a serem adotados. Depois eles conversam sobre uma determinada égua, que ficou dias sem pasto e sem água e que quando foram verificar ela já estava em estado terminal e não havia mais o que pudesse ser feito, o animal acabou morrendo. Eles conversam que a multa é muito importante para diminuir o número de casos. Continuam conversando sobre diversos casos que vem acontecendo e os pontos que dificultam o processo de multar porque, por vezes é só descuido e isso necessita orientação, mas para realmente multar por maus tratos e tomar atitudes é mais complicado. Depois conversam sobre o relatório anual do ano de 2019, onde eles discutem os feitos. Conversam depois sobre a licitação do transporte de cavalos, quando necessário deslocar os animais, inclusive no caso que a égua faleceu, caso fosse preciso não haveria como locomover este animal. Na sequência eles falam sobre uma casa que pegou fogo e que agora virou terreno que as pessoas estão usando para acumular resíduos nos arredores, e que tem um carroceiro que têm dois cavalos ali, certo dia os Bombeiros precisaram parar para dar água aos cavalos. Eles também conversam que só solicitar para esse tipo de pessoa não resolve, que devia-se pelo menos multar, porque elas só dão conta do dano quando dói no bolso ou depois que perdem o animal. Conversam sobre a possibilidade de realizar palestras como a que aconteceu no CRAS, só que em escolas, para conscientizar os alunos e pais. Conversam sobre a possível chance de trabalhar além das escolas, também com as agentes de saúde, que foi feito durante uma época e que não surtiu tanto rendimento, mas que agora possa funcionar, inclusive estas agentes poderiam indicar e fornecer informações quando visitam as casas e dizer se precisam de castração ou algum serviço onde procurar. Nada mais a tratar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela presidente e demais conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 10 de fevereiro de 2020.